

CATALOGAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO ACERVO DE CORDÉIS DA LIRA NORDESTINA

CICERO EUGÊNIO TOMAZ ALVES, CÍCERA TAYNÁ DOS SANTOS, EDIVAL SARAIVA DE OLIVEIRA NETO, ANNA CHRISTINA FARIAS DE CARVALHO, ADRIANA MARIA SIMIÃO

Nosso trabalho objetiva catalogar e socializar o acervo de cordéis da Lira Nordestina, localizada no Centro Multifuncional do Estado em Juazeiro do Norte-CE. Oriunda da antiga Tipografia São Francisco, foi um dos centros mais importantes de produção, impressão e distribuição de folhetos. Entre os anos de 1932 e 1982, a Tipografia São Francisco, inicialmente denominada de Folhetaria Silva, funcionou, como uma pequena editora e distribuidora de cordel, panfletos, orações, rótulos comerciais, tendo à frente José Bernardo da Silva, seu mentor e fundador. Em 1949, ele adquire os direitos autorais de João Martins de Athayde, que em 1929, já tinha adquirido os direitos de impressão dos folhetos de Leandro Gomes de Barros, dois dos mais importantes editores e cordelistas do início do século XX. Em 1980, a Tipografia passa a denominar-se Lira Nordestina, sugestão de Patativa do Assaré, um dos maiores poetas cordelistas do Brasil. Com a crise editorial cada vez mais forte, Maria de Jesus vende a Lira Nordestina em 1982 ao Estado do Ceará, que passa a fazer parte do patrimônio da Universidade Regional do Cariri - URCA em 1988, ligada à Pró-Reitoria de Extensão. Nosso trabalho tem como objetivos organizar o acervo de cordéis da Lira Nordestina, levantar, catalogar, classificar e indexar o acervo. A metodologia desenvolve-se a partir de três etapas: O levantamento e catalogação dos títulos e autores, com objetivo de organizar de forma simplificada as principais informações pertinentes aos folhetos. Seguindo, os folhetos são acondicionados em sua forma física, após higienização dentro de uma pasta suspensa, armazenado em arquivo de aço. A terceira etapa, ainda não foi iniciada, cada folheto será escaneado, sendo elaborado um resumo dos principais dados e inserido em um banco de dados, em computador de uso público, mediante preenchimento de ficha cadastral e agendamento de horário. Como resultado temos mais de seiscentos cordéis preservados, catalogados e disponibilizados para pesquisa através da organização da Cordelteca Leandro Gomes de Barros. A Lira Nordestina é constantemente procurada por pesquisadores interessados no resgate da Literatura de Cordel e da Xilogravura como matéria-prima para trabalhos acadêmicos e fonte de inspiração de projetos que venham contribuir para ao entendimento da pluralidade da cultura nordestina. Através da organização do acervo de cordéis, visamos dotar pesquisadores e o público interessado, de instrumentos organizados e sistematizados.

PALAVRAS-CHAVE: CATALOGAÇÃO, LIRA NORDESTINA, CORDEL.

ÁREA TEMÁTICA: COMUNICAÇÃO E CULTURA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL